

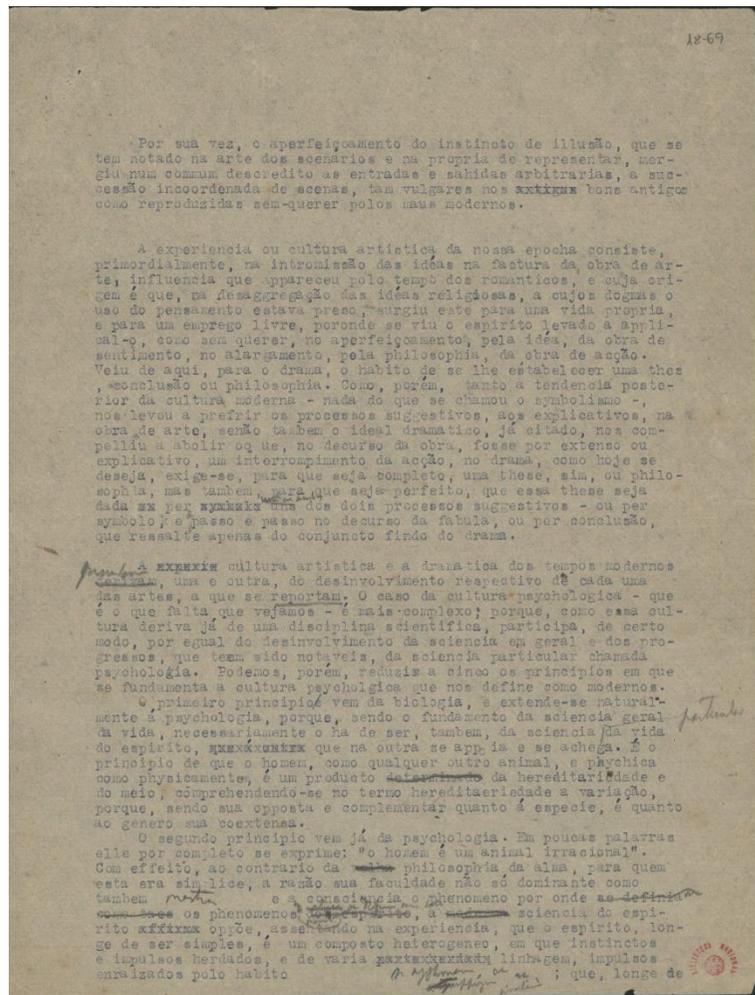
No caso generico dos instinctos intellectuales, e no especial dos instinctos do dramaturgo, a atmosphaera (é este o termo de que já, por melhor nos servirmos) de que se alimentam, é, como é de ver, no caso generico, a atmosphaera intellectual da epocha; no caso especial, será a sua atmosphaera psychologica, dramatica, artistica, que tantas e taes são, como vimos, as qualidades operantes na criação do drama.

A atmosphaera intellectual de uma epocha encontra-se expressa naquella synthese activa de conhecimentos a que é se pode chamar a sua experiencia intellectual, e /mas a que o termo (de) "cultura geral" mais commumente se applica\ a que é uso chamar a sua cultura geral. Per "cultura geral" ~~não~~ se intende /-se/, como do termo consta, não a somma ~~scientifica de conhecimentos~~ total de conhecimentos, de que em cada materia, apenas os espiritos philosophicos os (...); ~~Intende-se~~ geram aquellas conclusões geraes, provadas e assentes, que sahiram da nitidez dos livros para a indecisão dos espiritos, e que são afinal o producto e o expoente /a definição\ (?) do desenvolvimento, a que uma epocha chegou. Podemos conhecel-as sem as ter lido ou ouvido; Assim-come, ouvindo um camponez de hoje falar em "a minha idéa" difficilmente vos lembrareis que empregou uma palavra que existe nas linguas modernas, e na d'elle porisso, sobretudo porque tomou relevo na philosophia de Platão; assim tambem quando fallo da cultura geral de uma epocha, se não intendo, certo é, referir-me a infiltrações tão profundas, porque de tão longe vindas, que figurem nas expressões inconscientes dos camponezes rusticos e dos illetrado, intendo, porém /antes/, em outro nivel, /-\ o das creaturas cultas, /-\ o mesmo phenomeno, apparecido /mantendo\ da mesma maneira. Com este exemplo, e esta explicação por /per)\ complemento, deveis já não ignorar o sentido exacto do que exponho.

Temos pois que examinar per que conceitos precisos se manifesta a cultura geral da nossa epocha, com referencia especial, ~~quer á psychologia, quer á arte dramatica, quer á arte em geral~~ porém, ás disciplinas ou materias que se relacionam com ~~as tres~~ qualidades do dramaturgo.

VI

A cultura dramatica do nosso tempo é derivada, em parte da evolução da propria arte dramatica, em parte da influencia, que nella teve o desinvolvimento das suas accessorias practicas, que são a arte scenica /do scenario\ e a de /da\ representar /representação\. ~~Como ideal proveniente da propria arte dramatica, a cultura dramatica moderna~~ Da primeira influencia provém que o ideal dramatico moderno seja o da maxima concentração da acção /fabula\; da segunda, que esse ideal seja o da maxima naturalidade na exhibição - real que seja, ou no palco; ou virtual; na leitura e pela imaginação. A concentração da acção foi sempre o ideal dramatico supremo; os gregos, a quem se deve o estabelecimento dos principios criticos, a este como, aos outros, determinaram. Outros só não teem as celebridades conhecidas do tempo e do logar. Tal doutrina, de resto, deriva da propria ~~idea~~ essencia de drama que, como é essencialmente acção, quanto mais só acção fôr, maior será no que fôr só drama. Hoje, porém, a experiencia continua e larga da nossa civilização aperfeçoou o ideal antigo /talvez não o ideal antigo, porém os seus meios de execução\. Assim, aboliram-se os velhos côros, e os monologos tambem, que se lhes substituiram, poisque uns e outros eram commentario, e não acção, pela mesma razão se aboliram os trechos, ou demasiado extensos, ou nimamente explicativos, do proprio dialogo, poisque, uns pelo tempo que levam, outros pelas idéas que conteem, estabelecem, ou uma ~~paragem~~ simples suspensão, ou ~~uma paragem intellectual~~ um desvio para pensar, no seguimento /desenvolvimento\ continuo da fabula.



Por sua vez, o aperfeiçoamento do instinto de illusão, que se tem notado na arte dos scenarios e na propria de representar, mergiu num commum descredito as entradas e sahidas arbitrarías, a successão incoordenada de scenas, tam vulgares nos ~~antigos~~ bons antigos como reproduzidas sem-querer polos maus modernos.

A experiencia ou cultura artistica da nossa epocha consiste, primordialmente, na intromissão das idéas na factura da obra de arte, influencia que appareceu polo tempo dos românticos, e cuja origem é que, na desagregação das idéas religiosas, a cujos dogmas o uso do pensamento estava preso, surgiu este para uma vida propria, e para um emprego livre, por onde se viu o espirito levado a applical-o como sem querer, no aperfeiçoamento, pela idéa, da obra de sentimento, no alargamento, pela philosophia, da obra de acção. Veiu de aqui, para o drama, o habito de se lhe estabelecer uma these, conclusão ou philosophia. Como, porém, tanto a tendencia posterior da cultura moderna - nada do que se chamou symbolismo -, nos levou a preferir os processos suggestivos, aos explicativos, na obra de arte, senão também o ideal dramatico, já citado, nos compelliu a abolir o que, no decurso da obra, fosse por extenso ou explicativo, um interrompimento da acção, no drama, como hoje se deseja, exige-se, para que seja completo, uma these, sim, ou philosophia, mas também, para que seja perfeito, que essa these seja dada ~~ou~~ per ~~symbolo~~ uns dos dois ^(um ou ambos) processos suggestivos - ou per symbolo, e passo a passo no decurso da fabula, ou per conclusão, que ressalte apenas do conjunto findo do drama.

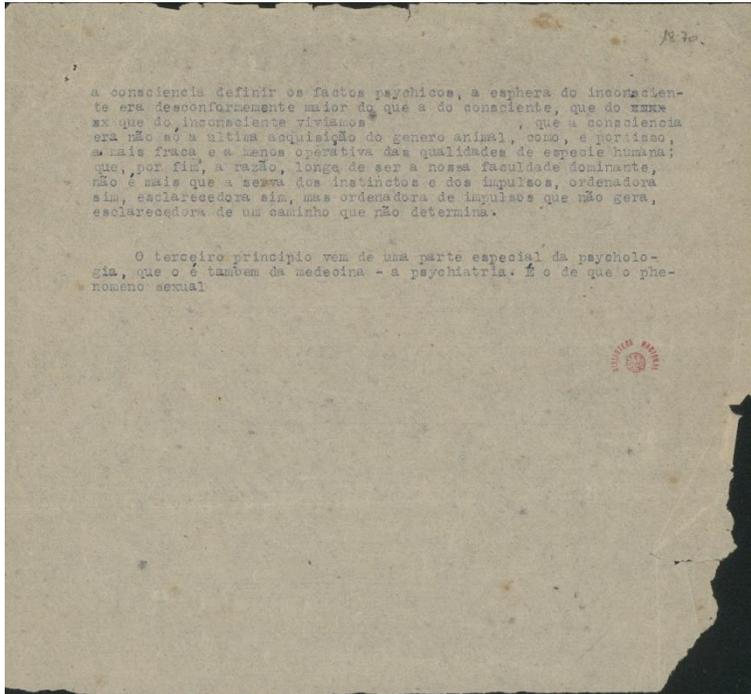
A ~~experie~~ cultura artistica e a dramatica dos tempos modernos ~~derivam~~ procedem, uma e outra, do desinvolvimento respectivo de cada uma das artes, a que se ~~reportam~~. O caso da cultura psychologica - que é o que falta que vejamos - é mais complexo; porque, como essa cultura deriva já de uma disciplina scientifica, participa, de certo modo, por equal do desinvolvimento da sciencia em geral e dos progressos, que teem sido notaveis, da sciencia particular chamada psychologia. Podemos, porém, reduzir a cinco os principios em que se fundamenta a cultura psychologica que nos define como modernos.

O primeiro principio vem da biologia, e estende-se naturalmente á psychologia, porque, sendo o fundamento da sciencia geral da vida, necessariamente o ha de ser, também da sciencia particular da vida do espirito, ~~que na outra se appia e se achega~~. É o principio de que o homem, como qualquer outro animal, é psychica como physicamente, é um producto ~~determinado~~ da hereditariedade e do meio, comprehendendo-se no termo hereditariedade a variação, porque, sendo sua opposta e complementar quanto á especie, é quanto ao genero sua coextensa.

O segundo principio vem já da psychologia. Em poucas palavras elle por completo se exprime: "o homem é um animal irracional". Com effeito, ao contrario da ~~velha~~ philosophia da alma, para quem esta era simple, a razão sua faculdade não só dominante como também mestra e a consciencia o phenomeno por onde ~~se definiam como taes~~ os phenomenos ~~dos espirito da alma~~ mente se definiam como taes, a moderna sciencia do espirito ~~affirma~~ oppõe, assentando na experiencia, que o espirito, longe de ser simple, é um composto heterogeneo, em que instinctos e impulsos herdados, e de varia ~~parte herdada~~ linhagem, impulsos enraizados polo habito {...} se agglomeram, se t, se t; que longe de

BNP/E3, 18 - 70^r

Transcrição



a consciencia definir os factos psychicos, a esfera do inconsciente era desconformemente maior do que a do consciente, que do ~~con~~ que do inconsciente viviamos {...}, que a consciencia era não só a ultima aquisição do genero animal, como, e porisso, a mais fraca e a menos operativa das qualidades de especie humana; que, por fim, a razão, longe de ser a nossa faculdade dominante, não é mais que a serva dos instinctos e dos impulsos, ordenadora sim, esclarecedora sim, mas ordenadora de impulsos que não gera, esclarecedora de um caminho que não determina.

O terceiro principio vem de uma parte especial da psychologia, que o é tambem da medecina - a psychiatria. É o de que o phenomeno sexual {...}

DIREITOS ASSOCIADOS

O trabalho MODERNISMO - Arquivo Virtual da Geração de Orpheu de <https://modernismo.pt/> está licenciado com uma Licença [Creative Commons - Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual 4.0 Internacional](https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/4.0/).